

BOAS PRÁTICAS: ATIVIDADE FÍSICA NA SAÚDE PÚBLICA DE SANTA CATARINA

REGULAMENTO

I - SEÇÃO BOAS PRÁTICAS

- a) A 1ª Edição da seção BOAS PRÁTICAS EM ATIVIDADE FÍSICA NA SAÚDE PÚBLICA DE SANTA CATARINA é uma iniciativa do Laboratório de Gerontologia do Centro de Ciências da Saúde e do Esporte da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC por meio da pesquisa “Avaliação de programas de atividade física na saúde pública do Estado de Santa Catarina- APAF-SC”.
- b) As boas práticas selecionadas irão **compôr o capítulo** BOAS PRÁTICAS EM ATIVIDADE FÍSICA NA SAÚDE PÚBLICA DE SANTA CATARINA do livro Atividade Física na Saúde Pública de Santa Catarina;

II - OBJETIVO

- a) A seção BOAS PRÁTICAS EM ATIVIDADE FÍSICA NA SAÚDE PÚBLICA DE SANTA CATARINA visa oportunizar a divulgação das intervenções em atividade física implementadas pelas Secretarias Municipais da Saúde do estado de Santa Catarina.

II – 1º - OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Reconhecer boas práticas em atividade física na saúde pública de Santa Catarina que se destaquem pelo alcance dos resultados positivos na promoção da atividade física;
- b) Divulgar boas práticas em atividade física na saúde pública de Santa Catarina a fim de impulsionar novas iniciativas de promoção da atividade física no âmbito da saúde pública;
- c) Aproximar teoria da prática na execução de ações/intervenções em atividade física na saúde pública;
- d) Ampliar a visibilidade de boas práticas em atividade física na saúde pública de Santa Catarina.

III - DOS PARTICIPANTES

- a) Podem participar da 1ª Edição da Seção BOAS PRÁTICAS EM ATIVIDADE FÍSICA NA SAÚDE PÚBLICA DE SANTA CATARINA os municípios por meio das Secretarias Municipais de Saúde que desenvolvem intervenções em atividade física no âmbito da saúde pública.

IV - DAS INSCRIÇÕES

- a) Poderão se inscrever apenas Secretarias Municipais da Saúde de municípios pertencentes ao estado de Santa Catarina, Brasil;
- b) A inscrição dar-se-á por iniciativa da Secretaria Municipal da Saúde o qual escolherá uma ação/intervenção realizada com ênfase em atividade física na sua secretaria. Poderão participar **01 ação/intervenção** por município.
- c) A inscrição deverá ser efetivada com o preenchimento do **FORMULÁRIO DE APRESENTAÇÃO DA BOA PRÁTICA (ANEXO A)**

- d) A inscrição da experiência será considerada efetivada somente após o envio do formulário de apresentação da boa prática em arquivo Microsoft Word® para o e-mail apaf.udesc@gmail.com.
- e) As normas são: Fonte: Arial: 12; Espaçamento: 1,5.
- f) Estarão abertas as inscrições entre os dias **05/10/2016 e 10/12/2016**. Não serão aceitas, sob qualquer condição, inscrições fora do período fixado neste edital, salvo eventual decisão de prorrogação de prazo pelo Laboratório de Gerontologia.
- g) A submissão do formulário de apresentação da boa prática na 1ª Edição da seção **BOAS PRÁTICAS EM ATIVIDADE FÍSICA NA SAÚDE PÚBLICA DE SANTA CATARINA é gratuita;**
- h) Todas as informações pertinentes da 1ª Edição da seção **BOAS PRÁTICAS EM ATIVIDADE FÍSICA NA SAÚDE PÚBLICA DE SANTA CATARINA** estão disponíveis no site do Laboratório de Gerontologia da UDESC <http://www.cefid.udesc.br/lager>
- i) O contato da 1ª Edição da Seção **BOAS PRÁTICAS EM ATIVIDADE FÍSICA NA SAÚDE PÚBLICA DE SANTA CATARINA** será por meio do telefone (48) 3664-8611, **Laboratório de Gerontologia**, Centro de Ciências da Saúde e do Esporte – CEFID - Rua Pascoal Simone, 358 - Coqueiros - Florianópolis – SC. CEP: 88080-350 .
- j) O preenchimento do formulário de apresentação da boa prática implica na aceitação integral das condições estabelecidas neste regulamento.
- k) As informações fornecidas no formulário de apresentação da boa prática serão de exclusiva responsabilidade das Secretarias Municipais de Saúde e de seus profissionais.
- l) Eventuais despesas de deslocamento e estadia dos representantes das experiências inscritas para participarem da cerimônia de lançamento do livro **Atividade Física na Saúde Pública de Santa Catarina** serão responsabilidade dos participantes inscritos no mesmo.

V - DAS CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

- 1) As experiências inscritas no 1ª Edição da seção **BOAS PRÁTICAS EM ATIVIDADE FÍSICA NA SAÚDE PÚBLICA DE SANTA CATARINA** deverão:
- a) Completar todos os elementos do formulário de apresentação da boa prática assim como o envio de materiais suplementares como fotos, reportagens, caso seja necessário.
- b) A ação/intervenção deve estar em funcionamento no momento da inscrição;
- c) A partir da confirmação de inscrição, o município por meio da sua Secretaria da Saúde, autoriza a publicação da experiência no livro **Atividade Física na Saúde Pública de Santa Catarina**, sem restrição de direitos autorais;
- d) A boa prática poderá ter no máximo 6 autores (1 autor principal e 5 co-autores).

VI - FORMULÁRIO DE APRESENTAÇÃO DA BOA PRÁTICA

1) O formulário de apresentação da boa prática contém 5 tópicos para preenchimento:

- a) Identificação: dados referentes aos autores e informações do município;
- b) Informações gerais sobre a experiência: descrição do nome e inserção do logotipo;
- c) Descrição da experiência: descrição do objetivo e da caracterização da ação/intervenção;
- d) Resultado: principais resultado e impacto obtido além da consolidação da ação/intervenção no município;
- e) Informações adicionais: inserção de fotos, reportagens, etc (opcional)

1.1 Todos os tópicos deverão ser preenchidos no formulário de apresentação da boa prática sendo utilizado **duas páginas** para os itens (a), (b), (c) e (d) e **uma página** adicional para o item (e).

VII - METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS

1 - O processo de avaliação da 1ª Edição da Seção BOAS PRÁTICAS EM ATIVIDADE FÍSICA NA SAÚDE PÚBLICA DE SANTA CATARINA constitui responsabilidade dos membros do Laboratório de Gerontologia o qual é formado por professores e estudante à nível de mestrado e doutorado.

Dos critérios de avaliação das experiências inscritas:

- a) Avaliação do preenchimento dos requisitos expressos em todos os campos do formulário de apresentação da boa prática;
- b) Será avaliado o alcance da intervenção baseado nas características da população atendida;
- c) Será avaliado as características da implementação (aulas, recursos, frequência, sessões, etc) baseado nas informações pertinentes à execução da ação/intervenção;
- d) Será avaliado se a experiência possui sistema de monitoramento e acompanhamento dos próprios resultados;
- e) Será avaliado os resultados obtidos e o impacto da ação/intervenção de acordo com a relação com o objetivo proposto;
- f) Será avaliado o potencial de continuidade da ação/intervenção; e replicabilidade.

1.2 - Serão selecionadas as **10 melhores** práticas em atividade física realizada na Saúde Pública de Santa Catarina.

1.3 - Boas práticas inscritas e não selecionadas terão suas inscrições excluídas (informações, fotos, etc), sendo mantido o sigilo.

VII - RESULTADOS E PREMIAÇÃO

- a) O resultado da 1ª Edição da Seção BOAS PRÁTICAS EM ATIVIDADE FÍSICA NA SAÚDE PÚBLICA DE SANTA CATARINA será divulgado no site do Laboratório de Gerontologia da UDESC <<http://www.cefid.udesc.br/lager>> até o dia **10/12/2016**. Sendo apenas divulgado as 10 boas práticas selecionadas;
- b) Os selecionados irão receber 01 (uma) edição do Livro ATIVIDADE FÍSICA NA SAÚDE PÚBLICA DE SANTA CATARINA* e Certificado de participação expedido pelo Laboratório de Gerontologia da UDESC (será emitido um certificado por ação selecionada contendo nome de todos os autores).

* o livro será publicado na versão impressa ou digital no ano de 2017.

X - COORDENAÇÃO

Profª Drª Giovana Zarpellon Mazo. Coordenadora do Laboratório de Gerontologia da Universidade do Estado de Santa Catarina.

ANEXO A – FORMULÁRIO DE APRESENTAÇÃO DA BOA PRÁTICA

Para submeter uma inscrição, a ação/intervenção deve descrever os elementos abaixo:

I – IDENTIFICAÇÃO
Município/UF: Endereço: Fone/fax/e-mail: Autor e co-autores: (nome, e-mail e cargo)
II – INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A EXPERIÊNCIA
Apresentar o título da experiência e/ou nome do programa. Caso tenha logotipo anexar a imagem (jpeg ou arquivo similar)
III – DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA
Objetivo: (descrever de forma clara o principal objetivo da ação/intervenção)
Caracterização da ação/intervenção: - Quem e quantos são atendidos? (características dos participantes, públicos participantes: crianças, adultos, idosos, portadores de deficiência, etc); participação da comunidade nas decisões de execução da ação/intervenção; - Quantas e como são as atividades realizadas (tempo de realização dessa ação/intervenção na Secretaria Municipal da Saúde, número de sessões, como são as aulas, tempo, frequência, foco principal, recursos – materiais e financeiros, aonde são realizadas as sessões, características das sessões - educação em saúde, práticas em atividade física, mudança comportamental, etc-, - Profissionais envolvidos: descrever quem atua na - Parcerias (caso ocorra) - descrever a relação com algum incentivo do Ministério da Saúde como: NASF e/ou Academia da Saúde. - Quais instrumentos são utilizados na avaliação da ação/intervenção. - Como é realizado o acompanhamento e controle da ação/intervenção.
IV - RESULTADOS
Resultados e impacto obtido, com respectivos indicadores. Continuidade do projeto e consolidação da prática realizada na Secretaria da Saúde.
V – INFORMAÇÕES ADICIONAIS
Fotos, matéria de jornal, cartaz

Declaro serem verdadeiras as informações prestadas () Aceitar